

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais – Agrupamentos 3 e 4
Curso Tecnológico de Animação Social

Duração da prova: 120 minutos
2003

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA

A prova inclui dois grupos.

- O Grupo I inclui quatro itens que exigem resposta sucinta.
- O Grupo II inclui quatro itens que exigem resposta desenvolvida.

Em qualquer dos Grupos deve ser respeitada a instrução relativa ao número e ao tipo de itens a responder.

GRUPO I

- Responda apenas a **três** itens deste grupo, de **forma sucinta**.
Se responder a todos os itens, serão classificadas somente as três primeiras respostas.
- Considere na sua resposta os dados apresentados.

1.

Crescimento por imigração da população dos EUA

Período	Valor (em percentagem)
1870-1880	28,5%
1880-1890	42,9%

Enuncie as razões da evolução apresentada.

2.

No início da década de 40 do século XX, o Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa lembra que a Revolução de 1926 se fez para substituir «ao espírito de partido divisor de energias [...], o ideal nacional que funde [...] os pensamentos e as vontades de todos os portugueses numa só alma [...] sob o comando de um só chefe!»

Refira o significado da afirmação transcrita.

3.

Ouvindo a rádio (anos 20)



Justifique o comportamento do grupo representado na imagem.

4.

Comemoração da fundação do PAIGC*



* Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde.

Identifique a mensagem que a imagem veicula.

GRUPO II

- Responda apenas a **dois** itens deste grupo, de **forma desenvolvida**:

- um em que lhe seja dado para análise um texto (assinalado por ►);
- um em que lhe seja dado outro material de análise (assinalado por ●).

Se responder a dois itens do mesmo tipo, será classificada somente a primeira resposta.

- Integre a análise do documento na resposta.

1.

Modernização económica em Portugal

Registo de patentes de inovações técnicas
(1853 – 1873)

Anos	Número
1853 – 1855	28
1856 – 1858	33
1859 – 1861	34
1862 – 1864	43
1865 – 1867	41
1868 – 1870	66
1871 – 1873	66
Total	311

Anuário Estatístico do Reino de Portugal, 1.º ano, 1875, Lisboa, Imprensa Nacional, 1877 (adaptado)

Sociedades anónimas e companhias de comércio nacionais (1887 – 1900)

Anos	Número
1887 – 1888	54
1889 – 1890	51
1891 – 1892	28
1893 – 1894	25
1895 – 1896	18
1897 – 1898	19
1899 – 1900	21
Total	216

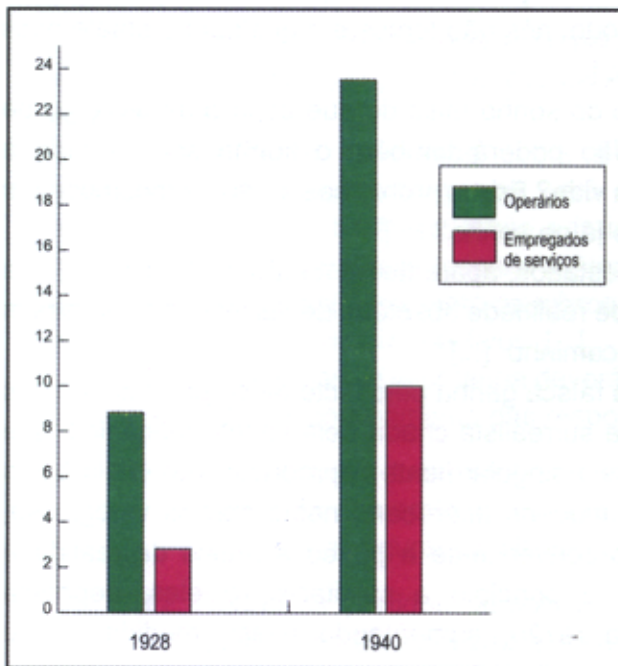
Anuário Estatístico de Portugal, 1892 e 1900, Lisboa, Imprensa Nacional, 1899 e 1907 (adaptado)

Considerando os dados apresentados, analise os ritmos do desenvolvimento económico em Portugal, na segunda metade do século XIX.

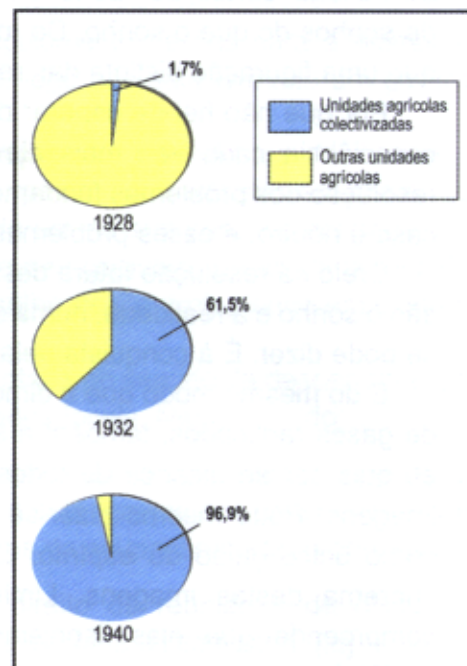
2.

Economia e Sociedade na URSS (1928-40)

Emprego nos sectores secundário e terciário
(em milhões)



Colectivização dos campos
(em percentagem)



A. Reis (dir.), *História do Século XX*, Lisboa, Edições Alfa, 1995 (adaptado)

Considerando os dados dos gráficos, explicita a estratégia do regime soviético, nos anos 30 do século XX.



Manifesto do Surrealismo (1924)

Foi com razão que Freud fez incidir a sua crítica sobre o sonho. É efectivamente inadmissível que esta parte considerável da actividade psíquica [...] tenha ainda chamado tão pouco as atenções.

5 O sonho é contínuo e tem o sinal da organização. Só a memória se arroga o direito de lhe fazer cortes, de não ter em conta as transições e de nos apresentar mais uma série de sonhos do que o sonho. Do mesmo modo, nós não temos em qualquer instante mais que uma figuração distinta das realidades. [...]

10 Por que não hei-de esperar do indício do sonho mais do que espero de um grau de consciência cada vez mais elevado? Não poderá também o sonho ser aplicado à resolução dos problemas fundamentais da vida? Esses problemas serão os mesmos num caso e noutro, e esses problemas estarão já no sonho? [...]

Creio na resolução futura destes dois estados, aparentemente tão contraditórios, que são o sonho e a realidade, numa espécie de realidade absoluta, de surrealidade, se assim se pode dizer. É à conquista dela que eu caminho. [...]

15 E do mesmo modo que a dimensão da faísca ganha pelo facto de se produzir através de gases rarificados, também a atmosfera surrealista criada pela escrita mecânica, que eu quis pôr ao alcance de todos, se presta singularmente à produção das mais belas imagens. Pode mesmo dizer-se que as imagens aparecem, nesta corrida vertiginosa, como único guião do espírito. O espírito convence-se a pouco e pouco da realidade
20 suprema destas imagens. Limitando-se a princípio a sujeitar-se a elas, depressa compreende que elas lisonjeiam a sua razão, aumentando nessa medida o seu conhecimento.

André Breton, *Manifestos do Surrealismo*, Edições Salamandra, Lisboa, 1993

A partir da análise do documento, explique o carácter inovador do movimento surrealista, no quadro das mudanças culturais da primeira metade do século XX.



Acordos de Potsdam (1945)

I – 1. Será criado um conselho composto pelos ministros dos Negócios Estrangeiros do Reino-Unido, da URSS, da China, da França e dos Estados Unidos. [...]

3. a) Como tarefa imediata e importante, o conselho será autorizado a elaborar, com o objectivo de serem submetidos às Nações Unidas, os tratados de paz com a Itália, a Roménia, a Bulgária, a Hungria e a Finlândia, e a propor regulamentos para as questões territoriais pendentes no momento em que terminar a guerra na Europa. [...]

II – O conselho dedicar-se-á a preparar um regulamento de paz para a Alemanha, visando a sua aceitação pelo governo da Alemanha, logo que seja formado um governo apropriado. [...]

1. Na aplicação do acordo sobre a organização do controlo da Alemanha, a autoridade suprema na Alemanha será exercida pelos comandantes-em-chefe dos exércitos americano, britânico, russo e francês, cada um na sua zona de ocupação, e, para as questões que dizem respeito à Alemanha no seu conjunto, colectivamente pelos mesmos comandantes, enquanto membros do Conselho de Controlo, tendo em conta as instruções dos governos respectivos. [...]

9. A administração da Alemanha deverá ser orientada no sentido da descentralização política e no do desenvolvimento das responsabilidades locais. Neste sentido:

9.1. A autonomia local será restabelecida em toda a Alemanha, segundo os princípios democráticos e, mais particularmente, graças aos conselhos eleitos, logo que a segurança militar e as intenções da ocupação militar o permitam.

9.2. Todos os partidos democráticos, com direito de reunião e de discussão pública, serão autorizados e encorajados em toda a Alemanha. [...]

14. Durante o período da ocupação, a Alemanha será tratada como uma entidade económica única. [...]

Os três governos [URSS, EUA, Reino Unido] tomaram nota da troca de pontos de vista que tiveram lugar no decurso das últimas semanas, em Londres, entre os representantes britânicos, americanos e franceses, de modo a poder chegar-se a um acordo sobre os métodos de julgamento dos principais criminosos de guerra [...].

Colliard, Droit International et Histoire Diplomatique, in L. Gothier, L'Époque contemporaine (1871-1961), Paris, Dessain, 1969

Esclareça a situação internacional no período em que o documento se integra.

FIM

V.S.F.F.

123/7

COTAÇÕES

Grupo	Itens	Pontuação	Total
I	1. 2. 3. 4.	3 × 28	84
II	1. 2. 3. 4.	2 × 58	116
TOTAL			200 pontos